

Operadora

Bom dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência do **Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul)**, para discussão dos resultados referentes ao segundo trimestre de 2008. Estão presentes hoje conosco os senhores: **Fernando Guerreiro de Lemos – Presidente do Banrisul, Ricardo Hingel – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Luiz Carlos Morlin - Superintendente Executivo (Unidade de Contabilidade) e Alexandre Ponzi – Gerente Executivo da Área de Relações com Investidores.**

Informamos que esse evento está sendo gravado e que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Companhia e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas exclusivamente para analistas e investidores, quando maiores instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de assistência durante a conferência, queiram, por favor, solicitar a ajuda de um operador digitando *0.

O replay desse evento estará disponível logo após seu encerramento por um período de 7 dias.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios do **BANRISUL**, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar o desempenho futuro do **BANRISUL** e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora, gostaríamos de passar a palavra ao **Sr. Fernando Lemos, Presidente do BANRISUL**, que dará início à apresentação. Por favor, **Sr. Fernando**, pode prosseguir.

Fernando Lemos

Bom dia a todos e obrigado pela sua presença. É com enorme satisfação que iniciamos mais uma *fonoconferência* de resultados para o BANRISUL, referente aos resultados do segundo trimestre de 2008.

Hoje falaremos sobre o desempenho financeiro do Banrisul e, imediatamente após, passaremos para a sessão de perguntas e respostas. Os slides 2 a 4 contêm um pequeno histórico do Banco, além da composição acionária atual, com *free float* é 43%. O Estado do Rio Grande do Sul detém os demais 57% das ações totais do Banrisul. Para discussão dos resultados do semestre, pedimos-lhes para irem direto ao slide 6.

No slide 6, apresentamos a evolução do **Lucro Líquido do Banrisul**, aqui com o registro, contabilizado no segundo trimestre do ano passado, de créditos tributários e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias, no valor de R\$ 528,5 milhões no 1º Semestre de 2007 e de R\$ 86,2 milhões no 1º Semestre de 2008. Porém, para apresentar a consistência nos resultados do Banco, pedimos-lhes para ir para o próximo slide.

No slide 7, destacamos a evolução do **Lucro Líquido ajustado** aos eventos não recorrentes. Temos, assim, que no 1º Semestre de 2008, em relação ao 1º Semestre de 2007, houve aumento de 12,9% do Lucro Líquido ajustado, o qual atingiu R\$ 222,0 milhões ao final de junho deste ano. Ponto importante, ainda, é sua taxa de crescimento anualizada, que atinge quase 19% ao ano ao longo dos últimos 5 anos. O desempenho do Banrisul, no primeiro semestre de 2008, reflete o maior volume de receitas de crédito, provenientes do crescimento com qualidade das operações de crédito, resultando em redução das necessidades de alocação de recursos em despesas de provisão. O desempenho da carteira de títulos também contribuiu na composição do resultado.

Prosseguindo para o slide 8, chamamos sua atenção para a **evolução trimestral do Lucro Líquido consolidado**, que somou, no 2T08, R\$ 187,3 milhões, 116,0% ou R\$ 100,6 milhões acima do montante contabilizado no 2T07 e 54,9% ou R\$ 66,4 milhões acima do resultado registrado no 1T08. Os créditos tributários de R\$ 86,2 milhões foram contabilizados no 2T08.

No slide 9, temos que, **no 2T08, o Lucro Líquido** recorrente registrado, R\$ 101,1 milhões, apresentou crescimento de 16,6% ou R\$ 14,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e redução de 16,4% ou R\$ 19,8 milhões em relação ao apurado no 1T08. É importante destacar que o resultado do 2T08 foi afetado pela constituição provisão no valor de **R\$ 31,9 milhões** para pagamento de PLR relativa ao resultado do 1º semestre e de remuneração variável por desempenho comercial, face à estabilização do modelo de meta de desempenho adotado a partir de agosto de 2006.

No slide 10, apresentamos a evolução do **Patrimônio Líquido do Banrisul**, o qual atingiu R\$ 2.906,3 milhões em Junho de 2008, com crescimento de 57,4% sobre o primeiro semestre de 2007. A oferta pública de ações, no valor de R\$ 800,0 milhões, e a incorporação de resultados gerados no período foram os responsáveis pelo crescimento registrado.

No slide 11, apuramos a **Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio**, cujo resultado anualizado foi de **22,8%** no primeiro semestre de 2008. A rentabilidade do 1S07 foi diretamente influenciada pelo registro de créditos tributários e débitos fiscais diferidos no valor de R\$ 528,5 milhões, enquanto no 1S08 foram computados R\$ 86,2 milhões na mesma rubrica.

O slide 12, por sua vez, permite, para efeitos comparativos, contemplar a **rentabilidade trimestral sobre o Patrimônio Líquido Médio** apurada incluindo e excluindo os efeitos não recorrentes anteriormente mencionados.

Nosso próximo slide, de nº **13**, apresenta os **Ativos Totais**, com saldo de **R\$ 23,2 bilhões** no primeiro semestre de 2008. Este saldo representa um crescimento de **35,3%** sobre os **R\$ 17,2 bilhões** verificados no primeiro semestre de 2007. Principais fatos geradores: incremento na captação de depósitos, no montante de **R\$ 2.093,0 milhões**, e o aporte de capital, no valor de **R\$ 800,0 milhões**, e o crescimento da carteira de crédito.

Nosso próximo slide, de nº **14**, observamos nossos **Títulos e Valores Mobiliários** atingir **R\$ 6,6 bilhões**. O crescimento na captação de depósitos, cujo incremento somou R\$ 2.092,9 milhões em doze meses, foi fator determinante para o crescimento do volume aplicado em Títulos e Valores Mobiliários. O Banrisul possui forte estrutura de tesouraria, e o volume apresentado reflete o bom desempenho da captação que nos últimos anos vem crescendo em média 18,0% a.a. Esse crescimento ainda teve influência da capitalização ocorrida com a emissão primária de ações no montante de R\$ 800,0 milhões.

No slide 15, ressaltamos o aumento de **44,9%** do volume das **Operações de Crédito Total** entre o primeiro semestre de 2007 e o primeiro semestre de 2008. As operações de crédito do Banrisul atingiram, no presente semestre, o saldo de R\$ 9,95 bilhões. O incremento do saldo das operações de crédito, superior à média nacional, reflete o foco da administração e confirma que a demanda continua aquecida.

No slide 16, que demonstra a **abertura das operações de crédito por setor de atividade**, temos que 98,1% do crédito do Banrisul está alocado com o setor privado, e que os segmentos que melhor desempenho tiveram nos últimos doze meses foram a indústria, com crescimento de 76,0%, e o comércio, com 74,3% de crescimento.

No slide seguinte, de nº 17, demonstramos a expansão da **Carteira de Crédito Comercial** do Banrisul, equivalente a 72% dos Créditos Totais, e saldo em Junho de 2008 foi de R\$ 7.168,5 milhões, 55,2% acima do saldo do primeiro semestre de 2007..

Prosseguindo para o próximo slide, o de nº 18, podemos notar que o saldo de R\$ 3.446,6 milhões em **operações de crédito comercial à pessoa Física** em junho de 2008 apresenta crescimento de 38,2% frente a junho de 2007. O principal direcionador do crescimento foi as operações de crédito consignado, cujo incremento nos últimos doze meses foi de quase 73%. As operações de crédito à pessoa física no 2T08 atingiram quase 35% do total das operações de crédito.

No slide 19, temos um reflexo direto do dinamismo da atividade econômica nas operações de crédito do Banrisul. Com as empresas demandando maior volume de crédito para sustentar suas atividades, o **Crédito Comercial Pessoa Jurídica** alcançou R\$ 3.722,0 milhões ao final de junho de 2008, com expansão de 75,3% ou R\$ 1.598,4 milhões em doze meses, tendo participação de pouco mais de 37% do total das operações de crédito. As operações de capital de giro representam a modalidade de maior relevância no volume registrado ao final de junho de 2008, com 74,0% do total do Crédito Comercial Pessoa Jurídica e 38,4% da Carteira de crédito Comercial. Verifica-se, também, o aumento da participação relativa do segmento Pessoa Jurídica em 6 pp

Já no slide 20, demonstramos os **Recursos Captados e Administrados** pelo Banrisul. Com saldo de R\$ 18.273,6 milhões em junho de 2008, o crescimento observado em 12 meses foi de 18,8%, ritmo que se mantém praticamente constante ao longo dos períodos apresentados no slide.

O próximo slide, de nº 21, apresenta a **abertura dos recursos captados e administrados**. Pontos de destaque são os Depósitos a Prazo, cujo saldo de R\$ 7,0 bilhões no 1S08, equivale a um crescimento de 22,0% nos últimos doze meses. Produto incentivado por política comercial, constitui-se no principal instrumento de funding para alocação de crédito a taxas livres. Outros produtos de destaque no semestre são os fundos de investimento e a poupança, com expansão de 17,7% e 14,4%, respectivamente.

Indo para o próximo slide, slide 22, verificamos que as **receitas de operações de crédito** somaram R\$ 1.000,6 milhões no primeiro semestre de 2008, 23,4% ou R\$ 189,8 milhões acima do montante contabilizado no primeiro semestre do ano passado. No 2T08, as receitas de crédito totalizaram R\$ 521,2 milhões, 25,3% ou R\$ 105,4 milhões acima do montante acumulado no 2T07 e 8,9% ou R\$ 42,2 milhões acima do valor contabilizado no trimestre imediatamente anterior.

No slide 23, verificamos que as **receitas de operações de crédito comercial para a pessoa física** somaram R\$ 547,0 milhões no primeiro semestre de 2008, 20,0% ou R\$ 91,2 milhões acima do montante contabilizado no primeiro semestre do ano passado. No segundo trimestre de 2008, atingiram R\$ 288,4 milhões, 21,5% acima do mesmo período no ano passado e 11,5% sobre o primeiro trimestre de 2008.

No próximo slide 24, apresentamos as receitas de operações de crédito comercial, desta feita para o setor empresarial. Com saldo de R\$ 320,1 milhões, **receitas de operações de crédito comercial para a pessoa jurídica** no primeiro semestre de 2008 apresentaram crescimento de 35,2% ou R\$ 83,4 milhões acima do montante contabilizado no primeiro semestre do ano passado. No 2T08, as receitas de crédito totalizaram R\$ 170,5 milhões, 42,9% ou R\$ 51,2 milhões acima do montante acumulado no 2T07 e 14,1% ou R\$ 21,0 milhões acima do valor contabilizado no trimestre imediatamente anterior.

No slide 25, apresentamos as **receitas de prestação de serviço** do Banrisul, que totalizaram R\$ 271,9 milhões no primeiro semestre de 2008, 2,0% ou R\$ 5,4 milhões acima do montante acumulado no mesmo período de 2007. O incremento verificado na comparação dos volumes acumulados nos semestres decorre de modificações na composição das rendas e do realinhamento de preços das tarifas, cujo resultado no 2T08 foi afetado pela implantação de nova sistemática de cobrança de tarifas exigida pelo Banco Central do Brasil a partir de maio de 2008.

No próximo slide, de nº 26, verificamos que as **Despesas de Captação no Mercado** somaram R\$ 601,0 milhões no primeiro semestre de 2008, 14,7% acima do montante acumulado no mesmo período do ano anterior. No 2T08, as Despesas de Captação totalizaram R\$ 313,5 milhões, volume 24,2% acima do montante acumulado no 2T07 e 9,1% acima do valor apurado no 1T08.

Em doze meses, o maior volume de despesas provém do incremento na captação de depósitos e no mercado aberto. No último trimestre, o aumento decorre, especialmente, do incremento na captação de Depósitos a Prazo.

No slide 27, no qual apresentamos as **Despesas Administrativas**, observamos que o saldo de R\$ 682,0 milhões registrado no 1º semestre de 2008 foi 12,9% acima do registrado no 1º semestre de 2007 e 18,0% acima do valor apurado no 1T08. As Despesas de Pessoal, que representam 59,7% do total das Despesas Administrativas, somaram R\$ 407,2 milhões no primeiro semestre de 2008, 14,7% acima do 2T07. Na comparação entre o 2T08 e o 1T08, apresentaram variação de 9,9%.

Em doze meses, a variação das Despesas de Pessoal decorre, em parte, do reajuste salarial concedido no âmbito do acordo coletivo da categoria, firmado em 6,0% em setembro de 2007, e do maior volume de remunerações variáveis pagas e provisionadas, considerando a estabilização do modelo de meta de desempenho, adotado a partir de agosto de 2006. As variações verificadas nas comparações entre volumes trimestrais refletem a concentração de funcionários em férias nos três primeiros meses do ano.

As Outras Despesas Administrativas somaram R\$ 274,8 milhões no primeiro semestre de 2008, incremento de 10,4% em relação ao montante contabilizado no mesmo período do ano anterior. Na comparação entre o 2T08 e o 1T08, a variação foi de 17,3%.

No slide 28, notamos a evolução da **classificação da carteira por Rating**, atestando a melhora da qualidade das operações. 85,1% da carteira do Banrisul no primeiro semestre de 2008 está em classificada entre os Risco AA e C, considerados como de Risco Normal (ante os 79,7% registrados no 1º semestre de 2007). A política de gestão do crédito adotada pelo Banrisul está focada no monitoramento da qualidade da carteira. A mitigação do risco se dá pela ampliação das operações nas linhas de consignado, na seletividade em operações com grandes empresas e na pulverização de crédito alocado a pequenas e médias empresas, possibilitando a contínua melhora na qualidade da carteira.

No slide 29 a melhora contínua da qualidade da carteira é também verificada no estoque de **provisões para perdas com operações de crédito**, cujo saldo alcançou R\$ 917,9 milhões, equivalentes a 9,2% do total da carteira de crédito consolidada em junho de 2008. No mês de junho de 2007, a provisão equivalia a 12,4% e a 10,0% em março de 2008.

No próximo slide, de nº 30, apresentamos mais um indicador da melhora contínua da qualidade da carteira. A política de administração de riscos adotada pelo Banrisul, focada na alavancagem de carteiras de menor risco, mostra-se adequada, dada a significativa redução da **inadimplência das operações vencidas há mais de 60 dias** em comparação ao total da carteira de crédito. O Índice de Inadimplência de 3,2%, no 1S08, ratifica a qualidade da carteira de crédito mesmo com volumes elevados de expansão. Nos últimos 12 meses, o índice recuou em 0,9 p.p em relação ao 1S07.

Prosseguindo, no slide 31 verificamos que o **Índice de Eficiência** acumulado no último trimestre, comparativamente aos registrados no 2T07 e no 1T08 manteve-se praticamente estável. A melhora na eficiência operacional, em doze meses, está relacionada ao maior volume de resultado financeiro, proveniente do crescimento do crédito e dos resultados de tesouraria, gerando redução da proporção do custo administrativo quando confrontado com o resultado produzido.

No slide 32 apresentamos um produto exclusivo do Banrisul, o **Banricompras**. Através do Banricompras, o cliente Banrisul utiliza seu cartão de conta corrente para efetuar o pagamento de suas compras à vista, a prazo ou de forma parcelada em estabelecimentos comerciais conveniados. É uma modalidade de meio de pagamento que amplia o poder de compra, facilita a conferência dos gastos e não implica em tarifas para os usuários do cartão. O Banrisul disponibiliza cerca de 66 mil pontos cadastrados para o atendimento de mais de 2,9 milhões de clientes. No primeiro semestre de 2008, 25,2 milhões de transações foram executadas, envolvendo

movimentação monetária de R\$ 1,4 bilhão, com evolução de 22,9% e, de 20,9% no número dos conveniados em relação ao mesmo período de 2007.

No slide seguinte, nº **33**, apresentamos o resultado operacional do Banrisul. Com saldo de R\$ 310,8 milhões no primeiro semestre de 2008, com evolução de 11%, ou R\$ 30,8 milhões sobre o mesmo período no ano anterior.

No próximo slide, de nº **34**, apresentamos os valores distribuídos aos acionistas e provisionados ao longo do primeiro semestre de 2008 sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio. O montante de R\$ 189,6 milhões equivale a um crescimento de 10,1% sobre o valor distribuído no primeiro semestre de 2007.

No slide seguinte, de nº **35**, temos o **custo operacional**, dimensionando o total das Despesas Administrativas em relação ao Ativo total. O Banrisul registrou índice de 5,8% nos últimos doze meses terminados em junho de 2008, abaixo dos 6,7% apurados em doze meses até junho de 2007. A ampliação dos ativos, em 35,3% nos últimos doze meses, decorrente da oferta pública, do crescimento do crédito e do bom desempenho da captação, tem contribuído para a diminuição do custo em proporção aos ativos.

No slide 36, temos o **Índice de Basiléia**. Representa a relação entre o patrimônio de referência e os ativos ponderados pelo risco, demonstra a solvabilidade da empresa. O Banco Central do Brasil disciplina a manutenção de índice padrão mínimo ao nível de 11,0%. O Índice de Basiléia do Banrisul atingiu 22,2% em junho de 2008, 11,2 p.p. acima do exigido. Essa diferença permite ao Banco manter o crescimento acelerado de suas operações de crédito.

No slide seguinte, nº **37**, apresentamos a evolução do **indicador de produtividade** por funcionário. Em junho de 2008, o quadro de pessoal somava 9.046 empregados. A produtividade, medida pelo total de negócios (captação e crédito) por empregado, apresentou crescimento de 24,8% nos últimos 12 meses, devido à melhor performance comercial da Instituição, bem como pela consolidação da sistemática de remuneração variável enquanto incentivo à elevação da produtividade.

No próximo slide, de nº **38**, apresentamos o crescimento da rede de atendimento do Banrisul, que hoje conta com 1.107 pontos de atendimento atingindo mais de 82% das cidades no Estado do Rio Grande do Sul, ou mais de 97% do PIB estadual, sem contar os demais estados brasileiros. Está prevista a abertura de mais 23 novas agências durante o segundo semestre de 2008, 10 delas em Santa Catarina.

Finalmente, no slide 39, temos a base de clientes do Banrisul, com mais de 2,9 milhões de correntistas.

Encerramos, neste ponto, a apresentação dos resultados do Banrisul relativos ao 1º semestre de 2008, e colocamo-nos à disposição para perguntas e comentários.

Muito obrigado.

Operadora

Obrigada. Iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas para investidores e analistas. Caso haja alguma pergunta, por favor, digitem *1.

Se a sua pergunta for respondida, você pode sair da fila digitando a tecla #. As perguntas serão atendidas na ordem em que são recebidas. Solicitamos a gentileza de tirarem o fone do gancho ao efetuarem a pergunta. Dessa forma, uma ótima qualidade de som será oferecida. Por favor, aguardem enquanto coletamos as perguntas.

Isabel Guerra, Banco Fator:

Bom dia a todos. Eu gostaria de tirar uma dúvida, primeiro quanto à carteira de TVM de vocês, que apresentou um crescimento importante de um período para o outro; no entanto, os resultados com esses títulos e valores mantiveram-se estáveis no mesmo período. Eu gostaria de entender um pouco deste processo, uma vez que a gente também começou a ter movimento de alta de juros etc., e na minha visão e isso deveria ser precificado. Essa é a primeira pergunta.

A segunda seria quanto aos provisionamentos, esses aumentos de despesas administrativas e de pessoal. Quanto disso vai ser recorrente? Esses novos patamares devem ser considerados daqui para frente? E efetivamente, como vocês pretendem fazer estes provisionamentos?

Banrisul:

Questão carteira de TVM. A carteira de TVM é na sua totalidade composta ou por papéis de contas definitivas do Banco, ou hoje nós somos doadores no mercado interbancário; tanto na rentabilização do nosso papel próprio quanto na aplicação da liquidez do Banco, a remuneração é basicamente a taxa Selic. Então ela fica ao sabor da variação da Selic; se a Selic sobe, a receita de retorno de TVM aumenta, e se a SELIC, cai essa receita.

Por outro lado, nós tínhamos uma carteira própria com papéis comprados por deságios. Na medida em que esses papéis vão vencendo nós não temos como repor, o mercado hoje não há oferta LFT com deságio; pelo contrário quem quer comprar hoje LFT paga ágio.

E o outro ponto, toda essa carteira de TVM na realidade reflete a liquidez do Banco. Ou seja, o Banco tem toda a sua captação, aplica no crédito, paga suas despesas, e a conta de fechamento então é a TVM, tanto representada por carteira própria quanto no

interbancário. Então, o volume desta carteira é que varia também em função da alocação das captações que nós fazemos.

Isabel Guerra:

Perdão, eu só tenho uma dúvida: pelo que eu entendo, esses títulos são longos. Eu não estou entendendo esta questão de vencimento dos títulos.

Banrisul:

Eles são longos, mas mesmo um título longo vence, certo?

Isabel Guerra:

Então vocês tinham um *duration* curto nesta carteira?

Banrisul:

Nós não temos papel 2030, os papéis do banco vão até 2012. É uma carteira que foi construída há algum tempo e esses papéis foram vencendo. Todo papel próprio do Baco tinha deságio; pouco mais de dois anos atrás nós compramos o último lote ofertado e colocado no mercado com deságio.

Desde então, o mercado não ofertou mais papéis por deságio, apenas ao par ou então com ágio, e desde então nós não compramos. Todo papel definitivo Banco tem deságio; na medida em que o papel definitivo do Banco vence, nós não temos comprado porque aí não tem prêmio para carregar papel. Então nós optamos por ficar líquido; se mudar alguma coisa, se houver alguma oportunidade de negócio o Banco faz uma compra com deságio.

Mas comprar o par, nós entendemos que ainda não há vantagem porque não há penalização pela liquidez. Porque se amanhã ou depois mudar o mercado e em cada compromissado houver uma penalização e eu não conseguir obter o rendimento Selic, que é o que a gente persegue, a gente pode mudar a política. Mas a política hoje é exatamente neste sentido, não tem porque carregar papel em tesouraria pagando ágio, eu prefiro ficar líquido.

Isabel Guerra:

Perfeito.

Banrisul:

Com relação à despesa de pessoal, vou pedir para o Morlin, nosso Contador, responder sobre a mudança de critério que gente teve ao longo do 1S.

Luiz Carlos Morlin:

A partir do momento em que o processo de remuneração variável se consolidou no Banrisul, ele se iniciou 2S06, em 2007 foi para o banco avaliar e realmente se

consolidou; enquanto ele não estava consolidado, a gente pagava remuneração variável pelo regime de caixa, ou seja, as metas 1S07 foram atingidas e pagamos em agosto de 2007 no 2S07, são semestrais; as metas do 2S07 foram atingidas, pagamos em março de 2008, agora no 1T08.

Devido a isto, e até para o Banco ter uma uniformidade e não ter impacto lá na frente, concluímos que era necessário também provisionar as metas do 1S, do 2T, ou seja, que vão ser pagas agora, até o dia 15 de agosto.

Então, no 1S08 as despesas foram impactadas pelas metas atingidas relativas ao 2S07, que foram pagas em março, e também a provisão das que vão ser pagas até dia 15 agora. Portanto, ali tem os R\$18 milhões que foram passados em despesa de pessoal relativos às metas que vão ser pagas agora em agosto, para não ter esse efeito. Daqui para frente isso vai ser minimizado.

E no resultado do Banco há R\$13 milhões, que também foram feitos no 2T, de PLR, que a gente sabe que também a própria Febraban, todo sistema financeiro, já é norma e não tem como fugir. Então, do resultado do Banco, de R\$300 milhões, mais ou menos o que comporta o pagamento também está provisionado, até para setembro não ter um impacto muito grande.

Então foi diluído nesse 2T, que ficou um pouco mais prejudicado porque foi feito de uma única vez; deveria ter feito linear e em seis meses distribuído. Mas agora, para o 2S, não vai ter esse impacto relevante e significativo.

Banrisul:

E é interessante, Isabel, ressaltar que este impacto que nós temos tivemos, pode ser que dessa finalização que o portfólio colocou, que teria um crescimento do resultado do 2T em relação ao 1T, e não a esse decréscimo que está colocado; o crescimento que nós recalculamos aqui está em torno de 14% de um trimestre para o outro, pela linearização de despesas que fazem parte da atividade recorrente do Banrisul. Ou seja, é justamente para evitar surpresas ou detalhes negativos da atividade operacional da Empresa.

Isabel Guerra:

Perfeito. Obrigada.

Lia da Graça, Banif:

Bom dia. Eu tenho duas perguntas. A primeira é com relação ao crescimento expressivo do crédito pessoa física, e em especial o consignado. Com relação ao consignado, eu queria saber a concentração em INSS por causa dos problemas de origem que nós tivemos no começo do ano.

E em segundo lugar, com relação à eficiência, cada instituição, cada analista tem o seu índice específico, mas no meu cálculo o índice piorou. Então, eu queria saber como é processado o cálculo de aumento de produtividade dos funcionários, e como os senhores "linkam" isso com o metamodelo? Muito obrigada.

Luiz Carlos Morlin:

Lia, sobre eficiência. O Banco vem em torno de 55%; se pegar desde 2004, era 54%, chegou a 56%, 56,5%, e em relação ao semestre passado, 2007, tivemos 6 p.p. de melhora. Para banco no Brasil é um pouco alto, nós estamos em processo ainda de trabalhar numerador e denominador; ou seja, aumentar receita toda essa alavancagem do crédito, esse desempenho de tesouraria, as tarifas foram um pouco prejudicadas pelas normas do Banco Central, porque como o Banco, como ele estava muito focado em CAC pessoa física, nossa grande massa é pessoa física, então também a perda foi mais relevante que os concorrentes, que têm outras grandes fontes de receita e tarifa, que são administração de fundos, cartões etc., e o Banco está caminhando para isso. Então isso afetou um pouco mais ou Banrisul do que os grandes conglomerados.

Fora isso, nós estamos em um projeto de reduzir o quadro por *turnover*, buscando pessoas do último concurso, com custo de 1/3 dos anteriores, do quadro mais antigo. Então banco está nesse processo, está caminhando, e nós queremos atingir aquela meta de 53% este ano, e tínhamos dado *guidance* de 52% a 54% para 2009. Então a gente persegue isso, estamos atrás, e é gradual, não tem como haver uma queda brusca. Mas também não está fora, de nós controle estamos administrando isso.

Lia da Graça:

Então, para o final de 2008 os senhores esperam de 2 p.p. a 3 p.p. de economia no índice, é isso?

Luiz Carlos Morlin:

Certo.

Banrisul:

Na questão de pessoal, Lia, no início de todo ano eleitoral e no 2S nós temos restrições com relação a desligamentos, então fica um pouco represado no 2S o desligamento de funcionários, até mesmo a questão de aposentadorias, porque ela incentivada, e então nós temos algumas restrições.

Com relação à questão do consignado, que você havia perguntado, em uma carteira superior a R\$2 bilhões de crédito consignado, 7% dela apenas é parte de INSS; não é parte significativa carteira o INSS

Lia da Graça:

OK. Muito obrigada.

Bruno Pereira, UBS Pactual:

Bom dia a todos. Eu tenho duas perguntas, na verdade. A primeira volta pouco à questão de custos que a Isabel levantou: além das despesas de pessoal, a gente viu

uma variação muito grande nas outras despesas administrativas do 1T para o 2T, pouco mais de R\$20 milhões de crescimento nesta linha. Vocês julgam que esse de crescimento foi totalmente recorrente, essa base do 2T é realmente uma nova base de custos do Banco? Ou você fez alguma coisa ao longo do trimestre que pode não se repetir na segunda metade do ano?

A segunda pergunta é em relação à receita de prestação de serviços. Vocês mencionaram o impacto das novas regras do Banco Central, mas a gente pode imaginar que 2T já refletiu 100% deste efeito? Quer dizer, que a base X do 2T já seria recorrente, ou eventualmente alguma coisa do 2T você teve que reconhecer, que pode também não se repetir no 2S do ano? A queda de receita de serviços da pessoa física foi bastante relevante do 1T para o 2T, e se vocês puderem explorar um pouco essas duas questões eu agradeço. Obrigado.

Ricardo Hingel:

Bruno, o que ocorre quanto à questão dos custos é o seguinte: o Banrisul não é isento à questão inflacionária. Então, acho que o primeiro ponto a ser considerado é que uma série de produtos e serviços que são consumidos, adquiridos pelo Banco, tem um efeito da inflação sobre esses custos.

Da mesma forma, boa parte dos contratos do Banco são indexados ao IGP-M, e o IGP-M hoje está em torno de 13% a 15%, conforme o mês a ser considerado. Inclusive, isso gerou uma política interna aqui de limitar a um percentual as negociações desses contratos, porque se entende que, se de IGP-M atinge 15%, não necessariamente os custos das empresas que nos prestam serviços tiveram um aumento de 15%, ou seja, não acompanhou o IGP-M.

Então nos baixamos uma medida interna mudando a política de renegociação, limitando a um percentual do IGP-M para fins de negociação da questão desses contratos; ou seja, a inflação nos preocupa, sim, e ela tem um impacto no preço dos serviços que o Banco consome. Acho que esse é um ponto a ser considerado, a questão que nós detectamos do aumento do custo de serviços.

Na questão ainda das despesas do Banco, ela aumentou um pouco em termos de publicidade, e aí tem que entender um pouco a estratégia comercial do Banco. Nós entendemos que o mercado onde nós atuamos, o Rio Grande do Sul basicamente, encontrava-se aquecido, com uma boa demanda de crédito, e crédito de boa qualidade, ou seja, o Banco consegue crescer a carteira de crédito sem se expor ao risco adicional.

Então o Banco, também nesse 1S, para “linkar” com a estratégia comercial, fez investimentos em publicidade, que excederam um pouco o orçado esperado por nós no 1S, mas parte da estratégia de manter, conseguir obter *market share* nesse 1S, o que é bem evidenciado exatamente quando nós atingimos 45% *year-on-year* de crescimento na carteira de crédito. E o Banco, se nos observarmos dezembro contra dezembro, nós crescemos 26%, e agora estamos em 45%. Ou seja, nós continuamos acelerando o crescimento da carteira, e percebemos ainda um momento positivo no mês de julho.

Eu acho que se deve considerar principalmente o reajuste de preço dos serviços, e também a questão do componente de publicidade, o valor adicional que foi gasto um pouco acima do orçamento, que impactou também neste custo que a gente deve considerar, porque é um valor relevante.

A receita de prestação de serviços, e isso não é exclusividade nossa, a gente verificou nos balanços dos bancos que divulgaram também há uma perda, conforme o tipo de banco, mas todos com alguma perda.

A perda se dá apenas nos dois meses, ou seja, maio e junho apenas, em termos de semestre. Então, em uma base de comparação, ela está mitigada ainda; tivemos a perda porque o impacto se dá sobre os dois meses. O que está se fazendo é mudar toda a política e a estratégia, para tentar recompor dentro da nova lógica e da nova regulamentação em termos de possibilidades de receitas e de tarifas, tentar, pelo menos uma parte dela, trazer de volta. Mas não é fácil, porque ficou bastante injetada a prática de cobrança de tarifas.

E aí, para questão de comparação, em relação a trimestre, nós tivemos quase 2/3 de um trimestre passado, porque foram maio e junho efetivamente os meses em que nós tivemos um reflexo já com a nova política do Banco Central.

Então teria que esperar no mínimo o resultado divulgado de julho para que a gente possa ter uma base comparativa de o que seria uma redução ao longo do trimestre, para comparar trimestre contra trimestre. Esse último mês é o que ainda nos falta, não é público o dado, para uma questão de maior precisão, inclusive de projeção de análise de vocês. Mas houve sim, infelizmente, um impacto negativo na receita do Banco.

Bruno Pereira:

OK. Obrigado

Marcelo Cabral, Unibanco:

Bom-dia, senhores. Tenho na verdade duas perguntas também. A primeira pergunta se refere a despesas com provisões com devedores duvidosos. A gente vê aí no 2T, contra o 1T, um aumento acima de 50%, a despeito de uma substancial melhora nos indicadores da qualidade de crédito. Eu gostaria de entender ao que se deveu essa despesa tão alta, se a gente deve esperar para frente uma diminuição das despesas com devedores duvidosos. A segunda questão eu faço logo seguida.

Luiz Carlos Morlin:

No trimestre, considerando o 1T e o 2T, a despesa do Banco com provisão chegou a R\$100 milhões, e isso está abaixo do ano passado, em que tínhamos uma carteira de cerca de R\$8 bilhões. Eu diria que esse aumento que aconteceu, de R\$40,7 milhões no 1T para R\$62 milhões no 2T, se você for analisar individualmente, parece que houve um aumento significativo. Mas parte é porque a carteira cresceu R\$1 bilhão de um trimestre para o outro, então nisso você roda o *rating* normal; não que nós

tenhamos dado crédito para empresas com pior *rating* ou pessoas com pior *rating*, mas roda a carteira normal, e é natural que haja um ajuste da provisão.

Então não há uma tendência de que no próximo trimestre, no 3T, também tenhamos mais 50% de acréscimo de provisão. Eu diria que é uma diminuição de uma carteira de R\$10 bilhões este nível provisão, mas não houve uma piora e não foi concedido crédito também para empresas com níveis de risco mais elevados. Está absolutamente sob controle.

Marcelo Cabral:

Perfeito. Então, olhando no slide 40, seria mais interessante a gente trabalhar com despesa de provisão de PDD sobre a carteira entre 2,5% e 3%?

Luiz Carlos Morlin:

É exatamente o que nós tínhamos planejado, entre 2,5% e 3%.

Banrisul:

É 2,7% número médio de despesa de PDD em relação à carteira.

Marcelo Cabral:

Perfeito. A minha segunda questão é referente à taxa do crédito comercial. A gente viu na maior parte das linhas um aumento dessas taxas, refletindo já o aumento da taxa Selic. No entanto, em algumas linhas eu me deparei com uma redução substancial dessas taxas, que no crédito pessoal, outros créditos para pessoas físicas e na conta garantia houve redução da taxa. A que se deve? É uma mudança de postura do Banrisul, maior agressividade? Ou mudança do próprio produto que está aqui dentro?

Banrisul:

Tem que olhar pessoa jurídica e física separadamente; na física existe o peso significativo do consignado. Eu vou dar o que nós praticamos em termos de política de taxa de juros ao longo do 1S.

Nós verificamos que no mercado, e os próprios relatórios do Banco Central reconheciam, que desde janeiro os bancos vêm aumentando os as taxas de juros e os spreads, e o Banco não ficou distante do mercado. Qual foi a prática a estratégia do Banco? Naquelas taxas de varejo, produtos de varejo, nós mantivemos estável de janeiro e abril, e passamos a reajustar as taxas a partir de maio; maio, junho, em julho também houve reajuste. Então, passamos a reajustar as taxas de varejo.

Aquelas taxas precificadas no dia a dia já levavam em conta o DI futuro na hora da precificação; o DI futuro encontrou-se sempre descolado do spot, sempre corremos perto de 2 p.p. acima, então o isso já impactava diretamente no custo das operações de crédito.

Mas o que ocorre é que, quando nós levamos a taxa, existe uma defasagem entre o dia em que as ajustamos as taxas e quando ela começa efetivamente a surtir efeito, porque como o prazo médio das carteiras do Banrisul e do mercado como um todo se alongou ao longo dos últimos anos, ou seja, o crédito cresceu porque, entre outras coisas, além da taxa ter caído significativamente nos últimos anos, aumentou principalmente o prazo médio das operações de crédito.

Então, hoje, quando nós reajustamos uma taxa, nós temos que espera girar a carteira para que haja o efeito de reajuste de taxa. Então eu acredito que o efeito desse reajuste de taxas, praticado ao longo do 2T especialmente, vai repercutir nos resultados dos trimestres seguintes, na medida em que as operações forem vencendo e sendo contratadas novas operações às novas taxas.

Eu diria que a velocidade do impacto quando se reajusta uma taxa de crédito e quando a Selic muda e impacta na tesouraria é totalmente diferente. Como a minha tesouraria toda é aplicada em Selic, no dia em que aumenta a taxa Selic, automaticamente a receita de tesouraria está sensibilizada; e o crédito não tem essa velocidade. Então eu vou construindo saldo e eu vou me apropriar desse ganho de reajuste de taxas na medida em que a carteira for girando.

Não é ainda tão perceptível o efeito do reajuste taxas, eu diria que ele ainda é muito pequeno. Pouco apareceu do efeito do reajuste das taxas em função dessas alterações praticadas a partir de maio.

Marcelo Cabral:

Perfeito. Muito obrigado

Isabel Guerra, Banco Fator:

A pergunta do Bruno acabou não sendo respondida: na parte de publicidade, essa receita é recorrente? Ou seja nos próximos trimestres a gente vê esse patamar, ou ele é pontual nesse trimestre?

Banrisul:

A tendência é que o 2S seja pouco menor. Eu diria que nós aumentamos o patamar de despesa com publicidade; tem um componente não recorrente, sim.

Isabel Guerra:

O senhor poderia mensurar de quanto, mais ou menos?

Banrisul:

É difícil, até porque não é bem a minha área a parte de publicidade. Mas eu diria que tem alguma coisa entre R\$8 milhões e R\$10 milhões que é um valor talvez não-recorrente. Mas eu não conheço agora o planejamento do 2S. Porque no 2S tem alguns eventos de que o banco participa, como o Festival de Gramado, a Expoiner, que são alguns eventos dos quais o Banco tradicionalmente participa e que nos dão

uma exposição muito interessante, porque repercute no Estado todo, e mesmo nacionalmente; tanto no caso da Expointer quanto do Festival de Gramado, há uma divulgação nacional.

Isabel Guerra:

Perfeito. Muito obrigada.

Operadora:

A sessão de perguntas e respostas está encerrada. Gostaríamos de passar a palavra ao Sr. Ricardo Hingel, para suas considerações finais. Por favor, Sr. Ricardo, pode prosseguir.

Ricardo Hingel:

Nós gostaríamos agradecer a atenção de todos. Eventuais questões que não foram bem compreendidas que tenham sido feitas para nós, ou mesmo no nosso demonstrativo, nós estamos à disposição. Toda e qualquer informação, é do nosso interesse responder, e vocês podem entre em contato direto com nossa área de RI e nós encaminharemos qualquer informação subsequente.

Muito obrigado a todos.

Operadora:

O *conference call* do Banrisul está encerrado. Agradecemos a participação de todos, e tenham um bom dia.